



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Qualidade microbiológica e química da água de rios da Bacia Hidrográfica Rio Canoas

**Júlia Elizabeth Proença¹, Gabrielle França Ribeiro¹, Heraldo Alex
Kemer¹, Natalia Maria Martinazzo Angelo¹, Karina Kirschner Goede¹,
Joni Stolberg¹, Sonia Purin da Cruz¹**

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, Santa Catarina.
(julia.elizabeth@grad.ufsc.br)

A água é um recurso essencial e nos dias atuais passou a ser considerado um sinônimo de conflito devido a sua má utilização. Através disso, a água é o meio pelo qual doenças podem se alastrar, gerando problemas de saúde pública. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica da água de rios através da quantificação de coliformes totais e fecais, assim como pH, turbidez e condutividade elétrica. As coletas de água foram realizadas em Curitibanos, na sub-bacia do Rio Marombas, em três pontos ao longo do Rio Pessegueirinho e dois do Rio Marombas, em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e ao Teste de Scott-Knott. Observou-se nos dados da primeira coleta, que ao longo do percurso do Rio Pessegueirinho os valores médios das variáveis químicas diferiram estatisticamente, com valores de pH passando de 6,80 na nascente para 7,52 no ponto pós perímetro urbano. Já a turbidez média foi de 4,87NTU na nascente e 17,70NTU na foz do rio. A condutividade elétrica teve médias de 4,87 $\mu\text{S cm}^{-1}$ na nascente e 107,03 $\mu\text{S cm}^{-1}$ no ponto pós perímetro urbano. A média de coliformes totais foi de 624x100 mL^{-1} , e de coliformes fecais foi de 429x100 mL^{-1} , caracterizando o rio como Classe 2, conforme a Resolução 357 do CONAMA. No Rio Marombas, apenas o pH foi alterada após o encontro das águas com o Rio Pessegueirinho, passando de 7,60 para 7,40, caracterizado como Classe 1. Na segunda coleta, os parâmetros químicos diferiram ao longo do percurso do Rio Pessegueirinho, classificado como Classe 1. No Rio Marombas, os valores não variaram e o classificam como Classe 1. As variáveis microbiológicas indicam alta carga poluidora, principalmente de origem fecal. Os resultados apontam aspectos preocupantes em relação à qualidade da água, privando-a de várias formas de utilização.

Palavras-chave: coliformes, qualidade da água, recursos hídricos